

Indicador de Confiança SERVIÇO

2º trimestre de 2021

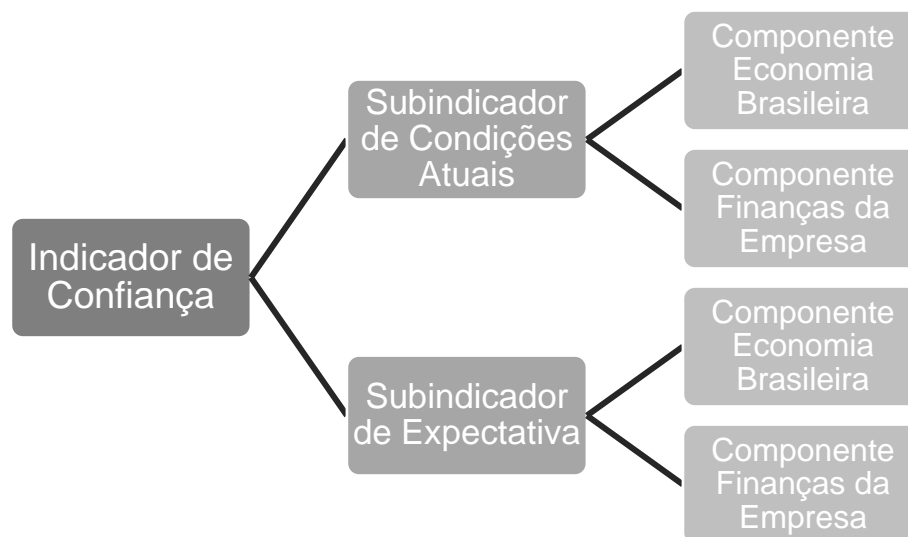
O objetivo do indicador de confiança de serviço de Belo Horizonte é fomentar o mercado com informações para torná-la a melhor capital para empreender e viver.

METODOLOGIA

O indicador de confiança do serviço é ponderado pelos subindicadores de condições atuais e de expectativa, que por sua vez, são derivados dos componentes de condição da economia brasileira e finanças das empresas, conforme fluxograma abaixo. Cabe destacar que os componentes de condições atuais abordam a percepção dos últimos 6 meses e os componentes de expectativa retratam a perspectiva para os próximos 6 meses.

O indicador de confiança do Varejo da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) varia de 0 a 100, sendo de 50,01 a 100 opiniões positivas, 50 indica neutralidade e pontuação inferior a 50 indica opiniões negativas.

Fluxograma 1 - **Estrutura do indicador:**



A pesquisa abrange todas as 9 regionais da capital mineira e considera empresas de todos os portes que atuam como prestadores de serviços. O porte foi estabelecido pelo critério Anual do Trabalho Sebrae/Dieese que leva em consideração o número de funcionários, sendo que até 9 funcionários são microempresas, pequenas empresas entre 10 a 49 funcionários e média e grandes empresas com mais de 50 funcionários.

Indicador de Confiança SERVIÇO



2º trimestre de 2021

Prestadores de serviço de Belo Horizonte apresentaram indicador de confiança próximo a neutralidade.

O indicador de confiança de serviço da capital mineira no segundo trimestre do ano de 2021 registrou 49,6 pontos. Com a melhora no cenário pandêmico e aumento da vacinação fez com que os empresários ficassem menos descrentes em relação ao primeiro trimestre. Conforme a pesquisa, é possível observar que existe um pessimismo em relação ao cotidiano e uma esperança para o futuro imediato, ou seja, sugere que os empresários estão confiantes com o segundo semestre do ano corrente.

É possível identificar que as empresas de maior porte registraram opiniões positivas para o indicador de confiança, enquanto as microempresas trazem opiniões negativas. No que se refere aos subindicadores de condições atuais e de expectativa existe uma concordância em todos os portes.

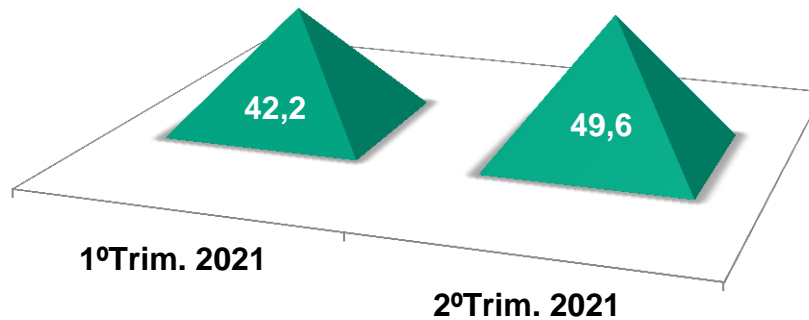
Ao investigar os dados das 9 regionais, observa-se um consenso apenas para o subindicador de condições atuais, no qual todos estão descrentes. O subindicador de expectativa divide opiniões, mas a maioria apresenta otimismo para os próximos 6 meses. A composição desses subindicadores forma o indicador de confiança de serviço, que por sua vez, apresenta heterogeneidade.

O indicador foi feito com base na pesquisa, realizada com 303 empresários de Belo Horizonte entre os dias 01/07/21 à 20/07/21. A pesquisa possui um intervalo de confiança de 95% e erro amostral de 5,63%.

Indicador de Confiança SERVIÇO

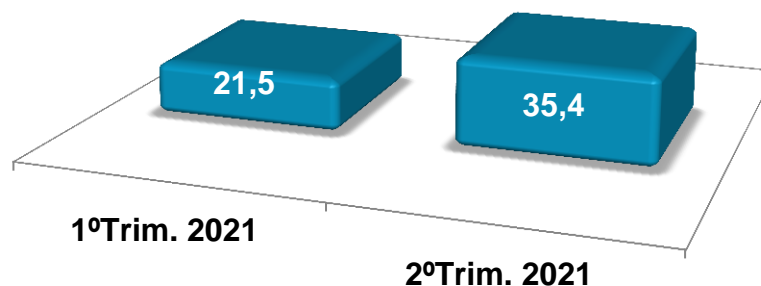
2º trimestre de 2021

Gráfico 1 - Indicador de Confiança Serviço



O indicador de confiança de Serviço apontou uma melhora frente ao primeiro trimestre do ano corrente, apesar do indicador estar em um patamar com opiniões pessimistas, o mesmo reduziu em 7,4 pontos e encontrasse levemente abaixo do ponto de neutralidade de 50 pontos. O indicador apresenta esse resultado, derivado da combinação dos subindicadores de condições atuais que registrou 35,4 pontos, enquanto o indicador de expectativas apontou 60,3 pontos.

Gráfico 2 - Subindicador de Condições Atuais

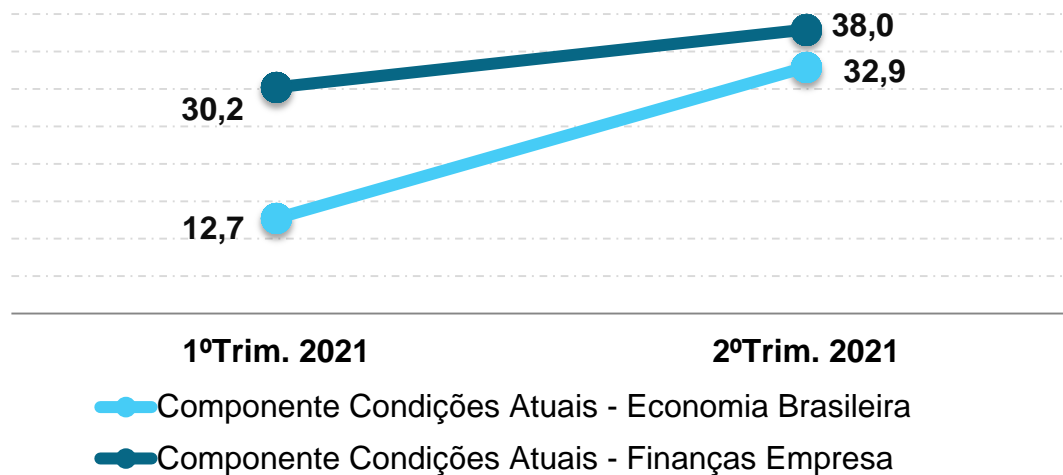


Ao observar o subindicador de condições atuais, no primeiro trimestre, observou-se opiniões negativas, ao passo que o segundo semestre houve uma melhora e registrou 35,4 pontos, o montante representa os empresários do segmento de serviços que estão menos pessimistas em relação ao primeiro trimestre em 13,9 pontos.

Indicador de Confiança SERVIÇO

2º trimestre de 2021

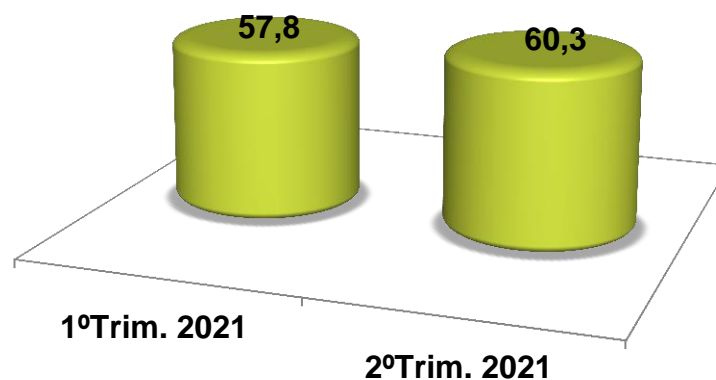
Gráfico 3 - Componentes de Condições Atuais



Os componentes que dão origem ao subindicador de condições atuais estão apresentando opiniões menos confiantes, uma vez que, estão abaixo do patamar de neutralidade.

Pode-se atribuir essa descrença pelo fator do setor sofrer com os movimentos de abertura e fechamento em função das medidas restritivas de funcionamento impostas pela prefeitura da capital mineira. Cabe destacar que os empresários estão menos descrentes em relação aos componentes da economia brasileira e finanças das empresas que tiveram um incremento em relação ao primeiro trimestre de 20,2 e 7,8 pontos, respectivamente.

Gráfico 4 - Subindicador de Expectativa

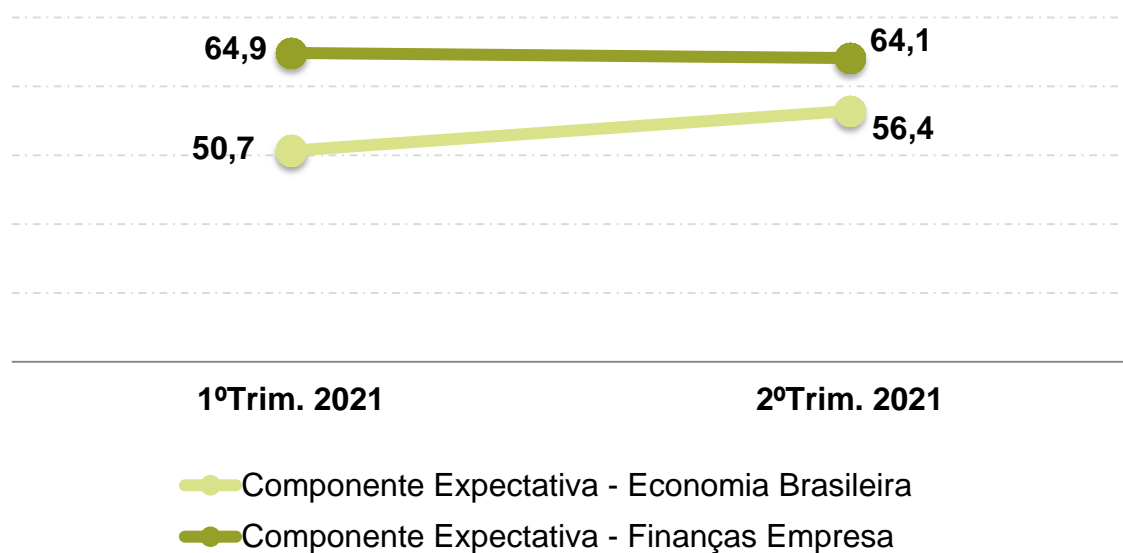


Indicador de Confiança SERVIÇO

2º trimestre de 2021

O subindicador de expectativas no segundo semestre de 2021 apontou que os empresários prestadores de serviços estão levemente mais otimistas em relação ao primeiro trimestre, o patamar registrado foi de 60,3 pontos. Deve-se destacar que essa expectativa não variou muito em relação ao primeiro trimestre em função dos empresários não terem percebido alterações no dia a dia e nas medidas que pudessem tornar o ambiente futuro melhor.

Gráfico 5 - Componentes de Expectativas

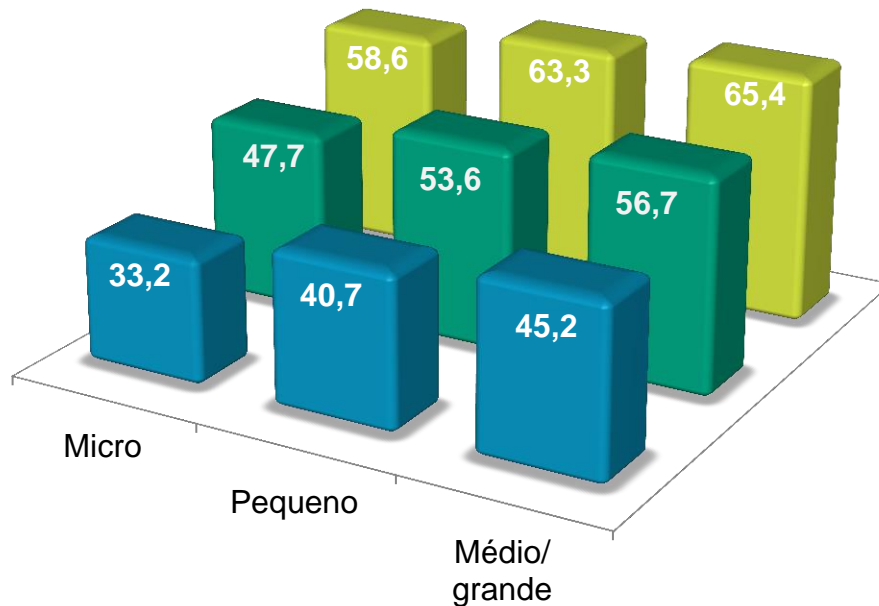


Ao analisar os componentes que dão origem ao subindicador de expectativas, tanto a economia brasileira quanto as finanças das empresas seguem dando continuidade ao processo de otimismo para o próximo semestre. Cabe reforçar que o componente de finanças das empresas desacelerou em 0,7 pontos enquanto o da economia brasileira avançou em 5,7 pontos.

Indicador de Confiança SERVIÇO

2º trimestre de 2021

Gráfico 6 - Indicador de Confiança Serviço por Porte
2º trimestre 2021



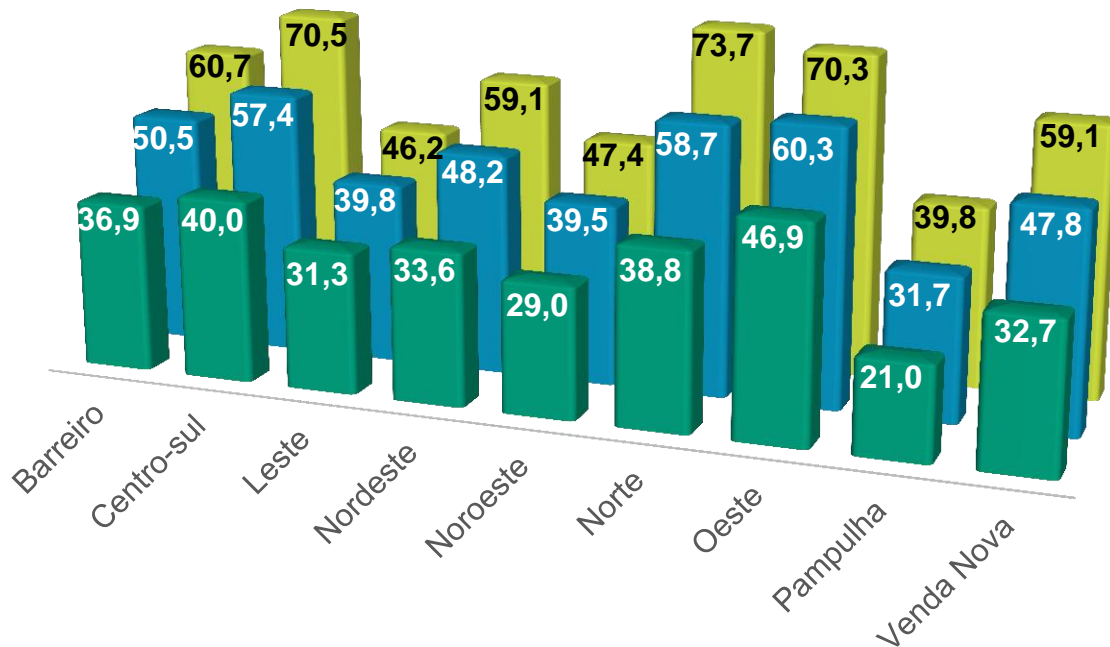
- Subindicador de Condições Atuais
- Indicador de Confiança Serviço
- Subindicador de Expectativa

Na abertura do indicador de serviço por porte, tem-se que as empresas de pequeno (53,6), médio e grande porte (56,7) registraram opiniões positivas e já as microempresas demonstraram estar descrentes (47,7). Ao analisar os subindicadores que compõem o indicador de serviço, todos os portes apontaram a mesma tendência, estão mais pessimistas em relação as condições atuais e otimistas com os próximos 6 meses.

Indicador de Confiança SERVIÇO

2º trimestre de 2021

Gráfico 7 - Indicador de Confiança Serviço por
Regional
2º trimestre 2021



■ Subindicador de Condições Atuais ■ Indicador de Confiança Serviço
■ Subindicador de Expectativa

Ao estratificar os dados do indicador e subindicadores pelas 9 regionais da capital mineira, observa-se que as opiniões estão bem heterogêneas no que se retrata ao indicador de serviço, apenas 4 das 9 regionais apresentaram opiniões positivas para o indicador, Oeste (60,3), Norte (58,7), Centro-sul (57,4) e Barreiro (50,5) em contraste, as outras regionais registraram opiniões negativas.

Ao analisar o subindicador de condições atuais, houve um consenso entre as regionais para opiniões menos confiantes que variaram entre 21,0 e 46,9 pontos. Já ao observar o subindicador de expectativa, 6 das 9 regionais registraram opiniões otimistas para os próximos 6 meses, em contraste, as regionais da Pampulha, Leste e Noroeste demonstraram estar descrentes com o próximo semestre, registraram 39,8 pontos, 46,2 e 47,4 pontos, respectivamente.